



1ER ANIVERSARIO "CUIDANDO DE NOSSA CASA COMUM"

DECLARAÇÃO DOS BANDEIRANTES

JUNHO DE 2024

Na cidade de São Paulo, aos 28 dias do mês de junho, declaramos:

1. Afirmamos que a **vida cristocêntrica** é o eixo de nossa existência como indivíduos que existem em sociedade, portanto, estamos comprometidos com a defesa do cristianismo que está sob ataque do extremismo religioso e da revolução totalitária promovida pelo Foro de São Paulo.
2. A **liberdade de expressão** é um dos pilares fundamentais da democracia. Temos o compromisso de apoiar iniciativas nacionais e internacionais para preservá-la. Apoiaremos todos os esforços que contribuam para o monitoramento detalhado dos ataques a esse direito, a fim de levá-los à justiça e enquadrá-los na história como responsáveis pelos ataques à liberdade em nossas sociedades.
3. Convidamos o povo brasileiro a se juntar ao nosso apelo para deter o avanço do autoritarismo no país. O enfraquecimento das instituições estatais pode ser interrompido com a participação ativa dos cidadãos na vida política da sociedade, o que significa ocupar espaços e participar de todos os processos eleitorais populares. Promoveremos essa participação por meio da organização e criação de 5.570 diretorias municipais e 27 diretorias estaduais. Nesse esforço organizacional, queremos promover o diálogo entre grupos políticos e sociais da sociedade interessados na participação e na **preservação da democracia**: somente juntos poderemos alcançar esse objetivo.
4. Estamos comprometidos com a **contagem pública de votos** em processos eleitorais. A apuração de um voto é um ato administrativo, portanto, é um ato de natureza pública para garantir o poder dos cidadãos de escolher seus representantes, exercendo seu direito de voto secreto. O ato legal de votar em segredo não pode ser estendido ao ato administrativo de contar o voto, pois para isso o voto precisa ter corpo material que permita sua apuração. Por meio de nossa organização, realizaremos ações jurídicas e políticas que permitirão ao povo brasileiro recuperar seu poder sobre os processos eleitorais, que lhe foi retirado por juízes eleitorais que, sem qualquer lógica ou justificativa jurídica,

julgam com argumentos de informática o que deveria ser tratado pela ciência jurídica.

5. Consideramos que o sucesso do governo argentino liderado pelo presidente Javier Milei em tomar medidas para sanear a economia deve ser tomado como referência. Essa é uma prova de que uma **economia livre** é a solução para o grave problema criado pelos governos revolucionários extremistas do Foro de São Paulo, que mergulharam nossos povos na miséria ao obrigar as famílias a se separarem para buscar um futuro melhor em outras terras. Não temos dúvidas de que quanto mais o Estado é usado para controlar a economia, mais rica fica uma oligarquia e mais pobre o povo.
6. Propomos abrir o debate para a **união dos americanos** por meio da construção de aspirações comuns e da promoção de pontos em comum em questões como economia livre, segurança nacional, defesa das leis, defesa do cidadão, defesa da vida desde a concepção, taxa de natalidade, proteção da família e de nossa fé, interconexão de nossas cidades, livre circulação de nossos cidadãos e reconhecimento comum do exercício de profissões. Com base nessas discussões, podemos vislumbrar um destino americano comum a longo prazo, diante do curso incerto e violento proposto pelos impérios antiocidentais.
7. Reconhecemos a **luta dos venezuelanos pela liberdade**. Sabemos que as eleições são controladas pelo narco-regime chavista a fim de permanecer no poder para sempre. Mas esperamos que, com a organização e a pressão para a apuração pública dos votos e a defesa desse resultado, o povo venezuelano consiga romper as correntes da opressão para que os milhões de cidadãos venezuelanos que tiveram que fugir do seu país e de se separarem por causa do comunismo se reencontrem. A partir do Foro do Brasil, observaremos o processo e terão um aliado para levantar a voz em defesa da liberdade.
8. Estabelecemos o compromisso de criar o **Centro de Estudos Ibero-Americanos** para promover a divulgação dos temas sensíveis de nossas sociedades em termos de diagnóstico dos problemas que enfrentam e de suas possíveis soluções. Esse centro reunirá especialistas em questões de Estado para tratar desses assuntos e terá uma política comum de capacitação para todos os membros do Foro do Brasil na Ibero-América e para aqueles que desejarem livremente adquirir esse conhecimento.
9. Queremos tornar conhecida nossa intenção de **formar uma aliança com outras organizações internacionais** que tenham as mesmas aspirações por um mundo livre, a fim de unir forças para esse objetivo comum. Consideramos que a luta contra o mal deve ser organizada a partir da base; alimentada com a verdade para derrotar todo o poder da mentira; financiada livremente pelos cidadãos de bem para que não falem meios para a luta; e que contribua para a unificação dos ibero-americanos para construir juntos um destino comum.

10. **Somos solidários ao povo de Israel** em sua luta contra o terrorismo islâmico e estendemos nossas mãos em oração e apoio ativo à causa da preservação da vida em liberdade. Judeus e cristãos devem lutar juntos pela existência e preservação da humanidade, que está ameaçada pelo mesmo inimigo comum.
11. Queremos estender **nossa solidariedade à luta das vítimas cubanas e nicaraguenses** das ditaduras do Foro de São Paulo, em especial à perseguição religiosa que é uma das ações mais extremistas, radicais e violentas que temos no nosso continente. Nesse sentido, vocês terão no Foro do Brasil aliados para lutarmos juntos e levantarmos nossas vozes além das fronteiras territoriais: os povos do continente devem acompanhar de perto o fato de que essas ditaduras financiadas por alguns regimes totalitários têm vítimas e consequências nefastas para nossas sociedades, como o enriquecimento ilícito da oligarquia revolucionária.
12. Convidamos todos os profissionais do Direito a fazerem parte da criação da Comissão de Advogados do Foro do Brasil para levar para frente ações jurídicas que permitam reverter a desconstrução das instituições da República.

Cuidar de nossa casa comum é um dever, um compromisso por amor. Temos esperança e muita fé naqueles que amam seu lar e se esforçam, apesar de todas as dificuldades, para alcançar a paz para a existência livre, saudável e segura das gerações vindouras.

Juntos somos mais forte e unidos somos imbatíveis!